

REVISTA OLORUN, N. 28, Julho, 2015

ISSN 2358-3320 – www.olorun.com.br

COMO ÒRÚNMÌLÀ RECEBEU O ORÁCULO DE ÒRÌSÀ-NLÁ

Luiz L. Marins

Junho de 2015

<http://www.luizlmarins.com.br>

Revisado em julho de 2019

RESUMO:

O texto apresenta um *ìtàn* (história mitológica sagrada) coletado pelo antropólogo William Bascom e publicado no livro *Sixteen Cowries*, onde a função oracular do jogo de obi/buzios pertencia à *Òbàtálá*, *Òrìsà* da criação, que foi dada por este, a *Òrúnmilà*, indo na contramão das tendências atuais do absolutismo e totalitarismo do culto Orunmilaísta.

INTRODUÇÃO

Willian Bascom registrou em seu famoso livro “*Sixteen Cowries*” (1993, p. 19) um verso sagrado recitado pelo bàbàlòrìsà Salako, de Igana, Òyó, Nigéria, no qual narra como Òrúnmilà recebeu os dons de divinação das mãos de Òrìsà-nlá.

Segundo Sàngódina Agbolori, Òyó, *apud*, Paula Gomes, do Àsà Òrìsà Aláààfin Òyó, junho de 2015, este itàn registra-se no odù ofun. (Informação pessoal).

OFUN

COMO ÒRÚNMILA RECEBEU O ORÁCULO DE ÒRÌSÀ-NLÁ

1. *Apodihoro*, Òrìsàlá Oseregbo. Bàbá teve 401 filhos.
2. *Apodihoro*, Òrìsàlá Oseregbo,
3. Bàbá criou 401 profissões,
4. *Apodihoro*, Òrìsàlá, Oseregbo,
5. Bàbá criou 401 talentos
6. Quando Bàbá criou seus 401 filhos.
7. Ele criou também 401 profissões.
8. Ele disse que cada um deveria escolher a sua.
9. Ali estava Òrúnmilà,
10. Ele não era forte como um cupinzeiro.
11. Segurar uma enxada era problema para ele.
12. Carregá-la, era difícil até mesmo andar.
13. Não havia trabalho fácil para Òrúnmilà.
14. Bàbá disse: “O que você vai fazer?”
15. Òrúnmilà disse que iria ser adivinho.
16. Bàbá disse: “Que tipo de adivinho?”
17. Òrúnmilà disse: “Para tudo aquilo que as pessoas quiserem saber.”
18. Obí foi o que ele trouxe para Bàbá naqueles dias.
19. Se alguém falasse no Obí e jogasse.
20. Era o Bàbá que dava o conselho.
21. Então ele chamou Òrúnmilà.
22. E Òrúnmilà recebeu o jogo divinatórios.
23. Bàbá pegou o jogo divinatório
24. Ele disse que Òrúnmilà deveria aprender a usá-lo.
25. Que se alguém quisesse algo, deveria falar com Òrúnmilà.
26. Todos que quisessem perguntar deveriam ir à Òrúnmilà.
27. E quando Òrúnmilà começou a usar o seu jogo
28. Tudo que eles queriam saber, Òrúnmilà falava.
29. O que quer que fosse Òrúnmilà dizia a eles.

30. Ninguém mais visitou Bàbá para jogar.
31. Eles passaram a visitar Òrúnmilá.
32. Uma mulher que estivesse grávida há um dia,
33. Òrúnmilá podia saber e assim em diante.
34. Então, Òrúnmilá tornou-se adivinho.
35. Ele disse: “Bàbá, e sobre as folhas?”
36. Bàbá disse: “Aquele que vem com este problema, esta é a folha que dará a ela.”
37. Então, Òrúnmilá tornou-se adivinho.
38. E todos quiseram se tornar adivinho.
39. Egúngún também queria.
40. Bàbá disse: “Não, você é forte. “Ògún queria ser um deles”.
41. Bàbá disse: “você é forte.”
42. Você deveria ser comerciante.
43. Hoje, os devotos de alguns Òrìṣà podem ter oráculo.
44. Isso graças à Òsun.
45. Era Òsun que não deixava Òrúnmilá descansar.
46. Não o deixava sair.
47. Tanto insistiu, até que Òrúnmilá lhe ensinou divinação.
48. Foi com Òsun que alguns Òrìṣà aprenderam a divinar.
49. Mas Erinle não aprendeu
50. Òrìṣà Oko não aprendeu
51. Ògún não aprendeu,
52. Egúngún também não aprendeu.
53. Eles não receberam os dezesseis búzios.
54. Os dezesseis búzios de Soponá
55. Sempre estiveram na sua mão
56. Mas as lutas não o deixavam divinar.
57. Por ser frágil Òrúnmilá se tornou divinador.
58. Ele cantava:
59. Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo. Bàbá teve 401 filhos.
60. Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo,
61. Bàbá criou 401 profissões,
62. Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo,
63. Bàbá criou 401 talentos,
64. Apodihoro, foi aquele que me deu um meio de vida,
65. Apodihoro, foi com ele que aprendi, agora estou comendo,
66. Apodihoro, foi com ele que eu aprendi, estou comendo *obí* e *atare*,
67. Apodihoro, foi com quem aprendi, estou comendo sal e dendê,
68. Apodihoro, foi com ele que aprendi ganhar dinheiro com meu jogo,
69. Apodihoro, foi como Òrúnmilá se tornou divinador.
70. Ofun é isto
71. Òrìṣà diz assim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No conceito teológico orixaísta, este verso mostra *Òrìṣà-nlá* como o grande dispensador e delegador de poderes. Talvez, seja uma sobrevivência mitológica pré colonialista. Conforme vimos, foi *Òrìṣà-Nlá* foi quem deu os primeiros instrumentos divinatórios para *Òrúnmila*, por este ser de natureza frágil e impróprio para o trabalho, e foi fragilidade que garantiu a sua sobrevivência.